



ANÁLISE INICIAL DO CICLO ESTRAL DE *Nasua nasua* ATRAVÉS DE CITOLOGIA VAGINAL E DOSAGEM DE PROGESTERONA

Juliana Barbosa Casals¹; Celina Almeida Mançaneres^{1,2}; Phelipe Oliveira Favaron¹; Daniele dos Santos Martins¹; Carlos Eduardo Ambrósio²; André Luis Rezende Francioli²; Juliana Regina Barreiro¹; Maria Angélica Miglino²; Ana Flávia de Carvalho¹.

¹Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNifeob), São João da Boa Vista, SP; ²Universidade de São Paulo – FMVZ – USP, Cidade Universitária, São Paulo, SP. E-mail para correspondência: julianacasals@yahoo.com.br.

Os quatis são animais de hábitos diurnos. A estação de acasalamento inicia-se em agosto/setembro e os filhotes nascem em outubro/novembro. Dez ou onze semanas após o acasalamento, a fêmea têm de 2 a 6 filhotes. Este estudo avaliou o ciclo estral de *Nasua nasua* no período de um ano. Para a realização da citologia vaginal e coleta de sangue para quantificação da progesterona sérica utilizou-se duas fêmeas de quati, provenientes do Criatório Científico (CECRIMPAS). Foram realizadas 21 coletas de sangue uma vez por mês e 22 esfregaços vaginais em intervalos de 7 dias entre março a agosto. A amostra de soro foi congelada em tubo de 1ml e encaminhada para o Instituto de Patologia Clínica H. Pardini (Belo Horizonte), para análise de progesterona. Na análise da citologia vaginal utilizou-se a técnica de coleta com “swab” estéril, introduzido na vagina em uma angulação de 45° graus em relação ao assoalho. Posteriormente este esfregaço foi submetido a uma coloração de Panótico Rápido. Através das análises da citologia vaginal e da quantificação sérica de progesterona, foram encontrados resultados semelhantes aos já descritos nos canídeos domésticos (cadela) para seu ciclo estral. As células encontradas nos esfregaços vaginais no período de 16 de março a 6 de julho possuíam formato parabasal e de células intermediárias (de descamação), característico do período de anestro. As células encontradas no período de 13 de julho a primeira semana de agosto foram células intermediárias, superficiais nucleadas e superficiais anucleadas característico do período de estro, neste mesmo período ocorreu acasalamento e prenhez o que se confirmou com o exame de ultra-som. As quantificações séricas de progesterona nas cinco primeiras coletas sugeriram, segundo referências, anestro; já as 6ª, 7ª e 8ª sugeriram estro, quando comparado com valores de referência para caninos. Conclui-se, pelos resultados aqui expostos, que as fêmeas de *Nasua nasua* não têm ciclos mensais, mas sim, ciclos sazonais, semelhantes aos das cadelas descrito na literatura.

Autorizado pelo IBAMA – Processo: 02027.002322/98-99. Apoio financeiro: Fapesp – Processo: 04/05950-8.